**LEI Nº 22, DE 23 DE JANEIRO DE 1964.**

**DISPÕE SOBRE A AQUISIÇÃO DE MÁQUINA RODOVIÁRIA COM FINANCIAMENTO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** É o Prefeito Municipal autorizado a adquirir de qualquer órgão de administração pública estadual, inclusive dos de economia mista, com financiamento do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A (BDE), uma motoniveladora.

**Art.2º.** É igualmente autorizado o Prefeito Municipal a firmar os contratos necessários, que, além das clausulas gerais, poderão conter obrigações da Prefeitura versando sobre o seguinte:

1. No preço da máquina se computarão, além de seu custo em dólares americanos, transformados em cruzeiros a data da liquidação das parcelas, na forma do contrato, mais as seguintes despesas: despesas de abertura de crédito, de frete, de seguro, de desemprego portuário e alfandegário, de comissão ao vendedor, de juros, da parte adiantada pelo BDE para realização do negócio, de comissão de administração do BDE, de juros sobre as parcelas das prestações vincendas, e outras despesas que ocorrerem em razão importação direta do equipamento adquirido;
2. Concordância de que as prestações vincendas calculadas em dólares americanos, terão o seu valor em cruzeiros fixado, tendo em vista a cotação do dólar americano à data da liquidação efetiva da prestação. Esta cotação será a que prevalecer oficialmente para remessas para o exterior;
3. Prestação de garantias adequadas, na forma como dispuser o vendedor ou a entidade financiadora, inclusive de vinculação das rendas decorrente do artigo 15º, parágrafo 4º e 5º da Constituição Federal (quotas do Imposto de Renda e Imposto de Consumo) e artigo 20º da Constituição Federal (quota de retorno do Estado), bem como de outras rendas municipais, tudo por meio de instrumentos hábeis e irrevogáveis, a juízo do vendedor ou da entidade financiadora;
4. Cláusula de reserva de domínio do equipamento adquirido.

**Art.3º.** Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir crédito especial no valor necessário à liquidação dos compromissos assumidos contratualmente em função da compra da motoniveladora.

**Parágrafo Único.** O crédito especial correrá por conta do saldo proveniente do exercício anterior, do excesso de arrecadação do corrente exercício onde operação de crédito que o Prefeito Municipal é autorizado a concretizar, resgatável neste ou nos próximos exercícios.

**Art.4º.** O orçamento do exercício de 1965 conterá obrigatoriamente parcelas destinadas, especificamente, a atender os compromissos assumidos pela Prefeitura, em razão do previsto nesta Lei.

**Art.5º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Janeiro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 23 de Janeiro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 23, DE 15 DE ABRIL DE 1964.**

**AUTORIZO O EXECUTIVO MUNICIPAL A ASSINAR CONVÊNIO COM O GOVERNO DO ESTADO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica o Executivo Municipal autorizado a assinar Convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, para a construção de dois prédios escolares, sendo um na localidade de Pomeranos, Escola Nossa Senhora Caravágio, Distrito de Rio dos Cedros e outro na de Pedra Preta, Distrito de Cedro Alto.

**Art.2º.** A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, 15 de Abril de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 16 de Abril de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 24, DE 15 DE ABRIL DE 1964.**

**REORGANIZA O “QUADRO ÚNICO”, REAJUSTA OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Os vencimentos dos funcionários públicos civis do Município de Rio dos Cedros ficam reajustados a partir de 1º de Abril de 1964, de acordo com as tabelas anexas, que integram esta Lei.

**Art.2º.** Os padrões de vencimentos, adotados pela Lei Nº 01, de 18 de Fevereiro de 1963, passam a vigorar de acordo com as Tabelas Anexas á presente Lei e que dela são partes integrantes.

**Art.3º.** O cargo de Secretário, padrão “A”, passa a se denominar “Diretor do Expediente e Pessoal”, padrão “Q”, o cargo de Contador, padrão “A”, passa a se denominar “Chefe da Contadoria”, padrão “P”, o cargo de Fiscal de Obras, padrão “C”, passa a se denominar “Fiscal Geral”, padrão “O”, o cargo de “Tesoureiro”, padrão “C”, passa a ser de padrão “O”, o cargo de “Escriturário”, padrão “E”, passa a ser de padrão “H”, o cardo de “Intendente Distrital”, padrão “F”, passa a ser padrão “A”, cargo de confiança e de livre nomeação e exoneração do Prefeito Municipal.

**Art.4º.** As despesas decorrentes desta Lei correrão por contas das dotações próprias do orçamento vigente e por conta do excesso de arrecadação do corrente exercício.

**Art.5º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os artigos 2º e 4º, da Lei Nº 01, de 18 de Fevereiro de 1963.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, 15 de Abril de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 15 de Abril de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**Escala – Padrão de Vencimento, Anexa à Lei Nº 24**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Padrão* | *Vencimento Mensal (Cr$)* | *Vencimento Anual (Cr$)* |
| A | 16.000,00 | 192.000,00 |
| B | 18.000,00 | 216.000,00 |
| C | 20.000,00 | 240.000,00 |
| D | 22.000,00 | 264.000,00 |
| E | 24.000,00 | 288.000,00 |
| F | 26.000,00 | 312.000,00 |
| G | 28.000,00 | 336.000,00 |
| H | 29.000,00 | 346.000,00 |
| I | 30.000,00 | 360.000,00 |
| J | 31.000,00 | 372.000,00 |
| K | 32.000,00 | 384.000,00 |
| L | 33.000,00 | 396.000,00 |
| M | 34.000,00 | 408.000,00 |
| N | 35.000,00 | 420.000,00 |
| O | 36.000,00 | 432.000,00 |
| P | 36.000,00 | 438.000,00 |
| Q | 37.000,00 | 444.000,00 |

**Cargos Isolados, de Provimento Efetivo**

|  |  |
| --- | --- |
| *Situação Antiga* | *Situação Nova* |
| *Nº de Cargos* | *Cargos* | *Vencimentos (Cr$)* | *Padrão* | *Nº de Cargos* | *Cargos* | *Vencimentos (Cr$)* | *Padrão* |
|  | Secretário | 16.500,00 | A |  | Professor Não Titulado | 16.000,00 | A |
|  | Contador | 16.500,00 | B |  | Escriturário | 29.000,00 | H |
|  | Tesoureiro | 16.100,00 | C |  | Fiscal Geral | 36.000,00 | O |
|  | Fiscal de Obras | 16.100,00 | D |  | Tesoureiro | 36.000,00 | O |
|  | Escriturário | 13.000,00 | E |  | Chefe da Contadoria | 36.5000,00 | P |
|  | Intendente Distrital | 9.000,00 | F |  | Diretor do Expediente e Pessoal | 37.000,00 | Q |
|  | Professor Não Titulado | 8.000,00 | G |  |  |  |  |

**Cargos de Confiança**

|  |  |
| --- | --- |
| *Situação Antiga* | *Situação Nova* |
| *Nº de Cargos* | *Cargos* | *Vencimentos (Cr$)* | *Padrão* | *Nº de Cargos* | *Cargos* | *Vencimentos (Cr$)* | *Padrão* |
|  | Intendente Distrital | 9.000,00 | F |  | Intendente Distrital |  | A |

**LEI Nº 25, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DOS ITENS 17, 18, 19, 20 E 21 DA LEI Nº 12 DE 31 DE JULHO DE 1963:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes desde Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Ficam extintos os itens 17, 18, 19, 20 e 21, da Tabela III, anexa à Lei Nº 12, de 31 de Julho de 1963.

**Art.2º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 26, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**DISPÕE SOBRE A SUSPENSÃO DE TRIBUTOS:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica suspensa, pelo prazo de dois (2) anos, exercícios de 1965 e 1966, a cobrança de Imposto Territorial Rural.

**Art.2º.** Durante a vigência desta Lei a Prefeitura Municipal manterá registro atualizado, em tabela especial, dos valores dos imóveis situados na zona rural para efeito de cobrança do Imposto Sobre Transmissão de Propriedade Imobiliária *“Inter-vivos”*.

**Art.3º.** Fica o Executivo Municipal autorizado a reajustar em qualquer tempo, para efeitos de compensação do imposto suspenso pelo Art. 1º, desta Lei, a Tabela da Taxa Rodoviária e que passará a denominar-se Taxa de Conservação e Construção de Estradas.

**Art.4º.** A presente Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada em local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 27, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**DISPÕE SOBRE O TRÁFEGO DE TRATORES NAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica terminantemente proibido o trânsito em vias públicas do Município, de tratores providos de esteiras, bem como, os de rodas metálicas com cremalheiras, que não estejam em serviço público.

**Art.2º.** Aos tratores com rodas pneumáticas é vedado o tráfego nas estradas descritas no artigo precedente que ainda estiverem desprovidas de revestimento, assim consideradas as de terra ou as de terra melhorada, na época em que estiverem encharcadas pelas chuvas.

**Art.3º.** Aos contraventores será aplicada a multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pela primeira infração e em dobra em cada caso de reincidência, ficando ainda sujeitos a indenização e reparação do dano causado.

**Art.4º.** São competentes para lavras o auto de infração os funcionários municipais, feitores, ainda inspetores de caminho.

**Art.5º.** A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 28, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**DISPÕE SOBRE O TRÁFEGO DE CERTOS VEÍCULOS NAS ESTRADAS DO MUNICÍPIO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica terminantemente proibido o uso de correntes nas rodas dos caminhões de cargas, em todas as estradas públicas do território do Município.

**Art.2º.** Fica proibido o trânsito de carretões e carroças com carga superior a 600 (seiscentos) quilos, nas estradas municipais, encharcadas pelas chuvas.

**Art.3º.** Os contraventores pagarão a multa de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) pela primeira infração e o dobro em cada caso de reincidência ficando ainda sujeitos a indenização e reparação do dano causado.

**§1º.** São competentes para lavrar auto de infração os funcionários municipais, feitos e inspetores de caminho.

**§2º.** As multas serão impostas pelo Diretor de D.M.E.R., com recurso ao Prefeito, dentro do prazo de dez (10) dias.

**§3º.** Findo o prazo do parágrafo 2º, a cobrança será feita pela Tesouraria, no prazo de 30 (trinta) dias ou judicialmente findo esse prazo.

**§4º.** Não estarão sujeitos à multa os infratores em caso de força maior.

**§5º.** É considerado caso de força maior a condução para fins de assistência médica.

**§6º.** Os demais casos de força maior que forem alegados pelos infratores serão julgados pela autoridade competente, com recurso ex-ofício ou ao Prefeito, dentro do prazo estipulado no parágrafo segundo.

**Art.4º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 29, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**ALTERA OS ITENS I, IV, V, VII E IX LETRA “R”, DO ARTIGO 4º DA LEI Nº 15, DE 14 DE AGOSTO DE 1963:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Ficam alterados os itens I, IV, V, VII e IX, do Art. 4º da Lei Nº 15, de 14 de Agosto de 1963, que passou a ter a seguinte redação:

**I –** Alvarás:

**a)** De licença para o comércio localizado – Cr$ 1.000,00;

**b)** De licença para a indústria localizada – Cr$ 2.000,00;

**c)** De licença para o comércio ambulante – Cr$ 2.000,00;

**d)** De licença para mascates – Cr$ 3.000,00;

**e)** De licença para profissionais liberais – Cr$ 1.000,00;

**f)** De licença para outros não especificados – Cr$ 1.000,00.

**IV –** Baixa e Transferência de Impostos ou Taxas:

1. De impostos ou taxas até Cr$ 2.000,00 – Cr$ 1.000,00;
2. De impostos ou taxas superiores a Cr$ 2.000,00 – Cr$ 2.000,00.

**V –** Certidões:

**a)** Extraídas de livros, documentos ou processos municipais de qualquer natureza, para qualquer fim, exceto quitação de tributos:

**1-** Por lauda até 33 linhas – Cr$ 500,00;

**2-** Sobre o que exceder, por lauda ou fração – Cr$ 250,00;

**3-** Buscas em papéis e livros arquivados ou parados e elementos para certidão por ano – Cr$ 250,00;

**Observação:** Não sendo encontrado o papel buscado ou se a parte indicar datas precisas do ato que pedir, a busca será cobrada pela metade.

**b)** De quitação de tributos, por contribuinte – Cr$500,00.

**VII –** Conhecimentos: De tributos, de cada um – Cr$ 100,00.

**IX –** Guias: apresentadas as repartições municipais:

1. Para quaisquer fins, menos de transmissão de propriedade – Cr$ 200,00;
2. De transmissão de propriedade:
3. De valor até Cr$ 5.000,00 – Cr$ 500,00;
4. De mais de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00 – Cr$ 600,00;
5. De mais de Cr$ 10.000,00 até Cr$ 20.000,00 – Cr$ 700,00;
6. De mais de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 30.000,00 – Cr$ 800,00;
7. De mais de Cr$ 30.000,00 até Cr$ 40.000,00 – Cr$ 900,00;
8. De mais de Cr$ 40.000,00 até Cr$ 50.000,00 – Cr$ 1.000,00;
9. De mais de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 60.000,00 – Cr$ 1.200,00;
10. De mais de Cr$ 60.000,00 até Cr$ 70.000,00 – Cr$ 1.400,00;
11. De mais de Cr$ 70.000,00 até Cr$ 80.000,00 – Cr$ 1.600,00;
12. De mais de Cr$ 80.000,00 até Cr$ 90.000,00 – Cr$ 1.800,00;
13. De mais de Cr$ 90.000,00 até Cr$ 100.000,00 – Cr$ 2.000,00;
14. De mais de Cr$ 100.000,00 por cada Cr$ 50.000,00 ou fração, mais... – Cr$ 1.000,00.

**Art.2º.** A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 30, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**ESTABELECE NORMAS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS PARA CONTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS MUNICIPAIS:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** São consideradas estradas municipais, quer para os efeitos de construção, quer para os de reconstrução e conservação as especificadas por esta Lei, de acordo com o Plano Rodoviário Municipal, organizado pelo Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.

**Art.2º.** Compete ao Município:

1. A construção de estradas já projetadas e estudadas pelo Departamento Municipal de Estradas de Rodagem e das que, não tendo sido ainda, hajam sido delineadas no plano citado no artigo anterior, para futuro estudo;
2. A construção das variantes e as reconstruções de trechos aconselháveis, pelas necessidades do tráfego e o aperfeiçoamento técnico das rodovias municipais;
3. A construção, reforma e conservação das obras de arte nas estradas municipais ou que sejam necessárias ao acesso e tráfego eficiente nas mesmas estradas;
4. A conservação das estradas especificadas no plano rodoviário uma vez construídas e entregues ao tráfego normal.

**Art.3º.** No Município do Plano Rodoviário de será preferência a construção e prolongamento das estradas troncos reprodutivos e que coordenem o sistema rodoviário das diferentes zonas de Município.

**Art.4º.**  Nenhuma estrada será construída pelo Município sem que se faça parte do plano rodoviário, sem precedência dos estudos definitivos.

**Parágrafo Único.** Toda construção de estrada será precedida de parecer técnico e do parecer sobre as vantagens econômicas da nova construção sob ponto de vista preferencial, ou de em igualdade de condições, em relação a construção de outras rodovias no Plano Rodoviário, do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.

**Art.5º.** Sob o critério técnico as estradas são classificadas em:

1. Estradas de primeira classe;
2. Estradas de segunda classe;
3. Estradas de terceira classe.

**Art.6º.** As estradas primeira classe obedecerão às seguintes condições técnicas:

1. Largura mínima entre cerca será de 12 (doze) metros, sendo 6 (seis) metros a faixa para trânsito de veículos;
2. Rampa máxima de seis por cento (6%), sendo só permitido atingir o limite de oito por cento (8%) em zonas montanhosas;
3. Raio mínimo de cinquenta (50) metros, admitindo-se em zonas montanhosas o raio de 30(trinta) metros;
4. Entre duas curvas contrárias consecutivas será intercalada uma tangente de trinta (30) metros, tolerando-se em caso excepcionais de zona montanhosa a tangente de vinte (20) metros;
5. Entre rampas e contrarrampas consecutivas será intercalado em patamar de vinte (20) metros;
6. O perfil transversal será curvo-convexo com flecha máxima de 1,50 de largura carroçável da estrada;
7. Nas curvas haverá superelevação, no uso de dez por cento (10%) de declividade transversal.

**Art.7º.** As estradas de segunda classe obedecerão às seguintes condições técnicas:

1. Largura mínima entre cercas de dez (10) metros, sendo de cinco (5) metros a faixa para trânsito de veículos;
2. Rampa máxima de oito por cento (8%), admitindo-se, excepcionalmente, em zonas, montanhosas, a rampa de dez por cento (10%);
3. Raio mínimo das curvas de vinte (20) metros;
4. Entre duas curvas contrárias consecutivas será intercalada uma tangente de dez (10) metros mínimo;
5. Entre rampa e contrarrampa seguida deverá ser instalado em patamar de dez (10) metros no mínimo;
6. Flecha máxima de abaulamento – 1,50.

**Art.8º.** As estradas de terceira classe obedecerão às seguintes condições técnicas:

1. Largura mínima entre cercas de seis (6) metros, sendo três (3) metros a faixa para o trânsito de veículos;
2. Rampa máxima de dez por cento (10%), admitindo-se, excepcionalmente, nas zonas montanhosas, a rampa de doze por cento (12%);
3. Raio mínimo das curvas de vinte (20) metros;
4. Entre duas curvas contrárias consecutivas será intercalada uma tangente de 10 (dez) metros no mínimo;
5. Entre rampa e contrarrampa seguida deverá ser intercalado um patamar de dez (10) metros no mínimo;
6. Flecha máxima de abaulamento – 1,50.

**Art.9º.** O Plano Rodoviário Municipal, de acordo com o mapa organizado pelo Departamento Municipal de Estradas de Rodagem compreende:

1. Estradas já construídas em tráfego normal e conservadas regularmente ou em reconstrução;
2. Estradas projetadas com estudos definidos já organizados;
3. Estradas projetadas, mas ainda dependendo de estudos.

**Art.10º.** Ficam fazendo parte do Plano Rodoviário do Município para os efeitos desta Lei todas as estradas municipais existentes e contraentes do mapa elaborado pelo Departamento Municipal de Estradas de Rodagem.

**Art.11º.** Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 31, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**CRIA A TAXA DE CONSERVAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica criada a Taxa de Conservação e Construção de Estradas, a qual incidirá sobre todo o indivíduo que, como proprietário, ocupar ou explorar, na zona rural do Município, qualquer fração de terra.

**Art.2º.** O produto arrecadado da Taxa de Conservação e Construção de Estradas, será aplicado unicamente em serviços de fiscalização, conservação, melhoramento e abertura de estrada públicas, em zona rural.

**Art.3º.** O valor da taxa é exigível de todo o proprietário que possui qualquer fração de terra.

**Art.4º.** Para efeito de taxação os terrenos serão divididos em quatro (4) classes:

**Classe “A” –** Terreno plano no mínimo em 70% de sua área fértil;

**Classe “B” –** Terreno plano no mínimo em 40% de sua área fértil;

**Classe “C” –** Terreno plano no mínimo em 20% de sua área fértil;

**Classe “D” –** Os demais terrenos.

**Parágrafo Único.** Para a taxação serão ainda observadas as condições das estradas que servem os terrenos, conforme Plano Rodoviário aprovado anualmente pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Município, as quais serão divididas em quatro (4) categorias:

**1ª Categoria –** Os terrenos servidos por estradas de rodagem pavimentadas de pedra, macadame ou outro material resistente;

**2ª Categoria –** Os terrenos servidos por estradas de rodagem de macadame ou outro material resistente;

**3ª Categoria –** Os terrenos servidos por estradas de rodagem sem pavimentação alguma;

**4ª Categoria –** Os terrenos que não são servidos por estrada de rodagem ou caminho público.

**Art.5º.** A taxa será cobrada da seguinte forma:

**Terrenos Servidos por Estradas de 1ª Categoria:**

 Classe “A” – por hectare ou fração – Cr$ 500,00

 Classe “B” – por hectare ou fração – Cr$ 400,00

 Classe “C” – por hectare ou fração – Cr$ 300,00

 Classe “D” – por hectare ou fração – Cr$ 150,00

**Terrenos Servidos por Estradas de 2ª Categoria:**

 Classe “A” – por hectare ou fração – Cr$ 400,00

 Classe “B” – por hectare ou fração – Cr$ 300,00

 Classe “C” – por hectare ou fração – Cr$ 200,00

 Classe “D” – por hectare ou fração – Cr$ 100,00

**Terrenos Servidos por Estradas de 3ª Categoria:**

 Classe “A” – por hectare ou fração – Cr$ 300,00

 Classe “B” – por hectare ou fração – Cr$ 200,00

 Classe “C” – por hectare ou fração – Cr$ 100,00

 Classe “D” – por hectare ou fração – Cr$ 50,00

**Terrenos Servidos por Estradas de 4ª Categoria:**

 Classe “A” – por hectare ou fração – Cr$ 200,00

 Classe “B” – por hectare ou fração – Cr$ 150,00

 Classe “C” – por hectare ou fração – Cr$ 80,00

 Classe “D” – por hectare ou fração – Cr$ 30,00

**Art.6º.** A cotação da taxa será calculada sobre a quantidade de terra, na base das taxas do artigo anterior.

**Parágrafo Único.** A taxa mínima a ser sobrada de cada proprietário será de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

**Art.7º.** Para o primeiro lançamento, ou seja, para o exercício de 1965, o lançamento será feito por uma comissão, representada pela Prefeitura, Legislativo Municipal e diversos contribuintes.

**Art.8º.** O lançamento, para efeito de exigibilidade da taxa, será feito em nome do proprietário das terras.

**Art.9º.** Para efeito de lotação a Prefeitura poderá exigir do ocupante de terras ou de seus proprietários os elementos que julgar necessários.

**Parágrafo Único.** Se o ocupante ou proprietário negar os elementos requeridos, a lotação será feita ex-ofício na Tesouraria, no ato do preenchimento da ficha respectiva.

**Art.10º.** Os adquirentes de terras serão lançados na Tesouraria, no ato do preenchimento da ficha respectiva.

**Art.11º.** O contribuinte será notificado do lançamento por aviso direto ou pelos meios que a Prefeitura dispuser.

**Art.12º.** A arrecadação da taxa será realizada á boca do cofre da Tesouraria da Prefeitura ou das Intendências Distritais, durante o mês de maio de cada exercício.

**Parágrafo Único.** As quantias arrecadadas formarão fundo especial atribuído ao Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, que será aplicada pela maneira determinada pelo Art.2º, de conformidade com os programas que forem elaborados anualmente.

**Art.13º.** A taxa superior a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) será arrecadada em duas prestações iguais, sendo a segunda no mês de Setembro de cada ano, podendo o contribuinte que assim o desejar, efetuar o pagamento total em uma prestação no mês de maio.

**Art.14º.** A taxa que não for paga no mês marcado, ficar onerada com as multas determinadas em Lei e, findos os prazos regulamentares para a respectiva arrecadação, será feita a inscrição em Dívida Ativa e determinada sua cobrança amigável ou judicial, na forma da legislação em vigor.

**Art.15º.** Ficam isentos do pagamento da taxa, a que se refere esta Lei, os terrenos pertencentes:

1. As comunidades religiosas e escolares; as associações de classes; as sociedades assistenciais e esportivas, desde que ocupadas com as atividades a que se destinam; os sindicatos;
2. Os órfãos menores que não tiram proveitos das áreas de terras que lhes couberam por herança.

**Art.16º.** É o Poder Executivo autorizado a baixar em qualquer tempo, os regulamentos que se fizerem necessários a execução desta Lei.

**Art.17º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 24 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 32, DE 23 DE SETEMBRO DE 1964.**

**RATIFICA O CONVÊNCIO NACIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL E LHE DÁ EXECUÇÃO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica aprovado e ratificado no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Governo do Município, o Convênio anexo à presente Lei, assinado na Capital do Estado em 28/05/1942 (vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois) entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Estado e todos os seus municípios, tendo em vista assegurar permanentemente, em todo o País, a uniforme e perfeita execução da Estatística Geral Brasileira, bem assim, em particular a normalidade dos levantamentos que devem servir de base à organização da segurança nacional, seguindo o disposto no Decreto-Lei-Federal nº 4.181 de 16 de Março de 1942.

**Art.2º.**  Para constituir a contribuição do Município destinada aos serviços estatísticos nacionais de caráter municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias a segurança nacional e relacionado com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fica criado, na forma convencionada o imposto de diversões, cobrável em todo território municipal em selo especial, fornecido pelo mencionado Instituto.

**§1º.** O imposto que alude este artigo será de dez centavos (Cr$ 0,10) por Cr$ 1,00 (um cruzeiro) ou fração de cruzeiro do valor dos bilhetes de entrada a ele sujeito.

**§2º.** Ficam sujeitos à cobrança do tributo, para os fins dos Convênios de Estatística Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizam em teatros, cinematógrafos, cineteatros, circos, clube dancings, sociedades, parques, campos ou em quais outros locais acessíveis ao público por meio de entradas pagas.

**§3º.** Os selos especiais para cobrança da parte do imposto de diversão, atribuída pelo Convênio ao I.B.G.E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de Estatística Municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários proprietários, arrendatários, ou quaisquer pessoas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimento, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

**§4º.** Os bilhetes de entrada para os espetáculos ou exibições ao imposto previsto neste artigo serão impressos e deverão constar de duas partes destacáveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinado ao expectador só se dará no momento da respectiva aquisição ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

**§5º.** O selo será aposto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sobre o canhoto, de modo a ser dividido ao ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

**§6º.** O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indique a data do espetáculo ou exibição.

**§7º.** A aquisição de selos para bilhetes de ingresso, bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agencia arrecadadora designada pelo I.B.G.E., na forma do Art.9º, alínea b da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsável ou seu representante, as quais conterão a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visada pelo Agente de Estatística, ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatística, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2ª via será apresentada a Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

**§8º.** É expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsáveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importância dos selos não utilizados uma vez feita sua restituição com as mesmas formalidades prescritas na alínea precedente.

**§9º.** As sociedades ou casa de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com estradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos, os selos empregados e os saldos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e últimos ingressos vendidos. O livro de escrituração conterá termos de abertura e encerramento assinados pela empresa, firma ou sociedade e receberá o Visto do Agente Municipal de Estatística. O livro poderá ser substituído em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários, manuscritos ou datilografados.

**§10º.** A fiscalização do imposto de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos Funcionários da Agência Municipal de Estatística. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão ou espetáculo, examinando se este número corresponde ao de ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

**§11º.** Por qualquer comprovada infração ao pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatística municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, empresa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importância da multa caberá metade aos cofres municipais e metade a Caixa Nacional de Estatística Municipal.

**Art.3º.** A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em nome do Governo Federal, ou o Governo do Estado, por intermédio de qualquer dos órgãos da sua administração interessado no assunto, a fim de que jurada fiel e integral execução por parte do Governo e Administração do Município.

**Art.4º.** O convênio entrará em vigor no Município na data da publicação desta Lei.

**Art.5º.** Revogam-se as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 23 de Setembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costuma da Prefeitura Municipal, em 24 de Setembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 33, DE 06 DE NOVEMBRO DE 1964.**

**AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A ASSINAR CONVÊNIOS COM O GOVERNO DO ESTADO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica o Executivo Municipal autorizado a assinar convênio com o Governo do Estado de Santa Catarina, para a construção de um prédio escolar sendo na localidade de Barragem do Cedro, Distrito de Cedro Alto, Município de Rio dos Cedros.

**Art.2º.** A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 06 de Novembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicado no local de costume da Prefeitura Municipal, em 07 de Novembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 34, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1964.**

**ALTERA O ARTIGO 1º DA LEI Nº 06, DE 19 DE JUNHO DE 1963:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica alterado o Art.1º da Lei Nº 06, de 19 de Junho de 1963, que passa a ter a seguinte redação: “Fica concedido aos Funcionários Municipais, por cada dependente o salário família a razão de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais”.

**Art.2º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação e os efeitos da mesma vigorarão a partir de 1º de Outubro de 1964.

**Art.3º.** Revogam-se as disposições anteriores.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, 07 de Novembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 07 de Novembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 35, DE 07 DE DEZEMBRO DE 1964.**

**AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A FAZER CONVÊNIO COM O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE OBRAS E SANEAMENTO:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com o Departamento de Estadual de Obras e Saneamento, para abertura de uma vala, linha de dreno, limpeza e retificação do ribeirão que para em frente ao Hospital Dom Bosco.

**Art.2º.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 04 de Dezembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 07 de Dezembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 36, DE 21 DE DEZEMBRO DE 1964.**

**MODIFICA OS ITENS 1 A 10 DA TABELA III, DA LEI Nº 12, DE 31 DE JULHO DE 1963 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** Ficam assim modificados os itens 1 à 10, da Lei Nº12, de 31 de Julho de 1963.

**TABELA III**

**Imposto de Licença Para Veículos**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Nº* | *Espécie* | *Taxa Anual (Cr$)* | *Taxa de Registro ou Transferência (Cr$)* |
| 01 | Automóveis Particulares: |  |  |
|  | 1. Com menos de 5 anos de fabricação;
 | 5.000,00 | 2.500,00 |
|  | 1. De 5 a 10 anos de fabricação;
 | 4.000,00 | 2.000,00 |
|  | 1. De 10 a 15 de fabricação;
 | 3.500,00 | 1.750,00 |
|  | 1. Com mais de 15 anos de fabricação;
 | 3.000,00 | 1.500,00 |
|  | 1. Aluguel, tipo limusine.
 | 4.000,00 | 2.000,00 |
| 02 | Auto-ônibus: |  |  |
|  | 1. Lotação até 10 passageiros;
 | 4.000,00 | 2.000,00 |
|  | 1. Lotação de 11 a 20 passageiros;
 | 6.000,00 | 3.000,00 |
|  | 1. Lotação de 21 a 40 passageiros;
 | 8.000,00 | 4.000,00 |
|  | 1. Lotação com mais de 40 passageiros.
 | 10.000,00 | 5.000,00 |
| 03 | Auto-caminhões: |  |  |
|  | 1. Com capacidade até 4.000 quilos;
 | 5.000,00 | 2.500,00 |
|  | 1. De 4.000 a 6.000 quilos;
 | 7.000,00 | 3.500,00 |
|  | 1. De 6.000 a 8.000 quilos;
 | 10.000,00 | 5.000,00 |
|  | 1. De 8.000 a 10.000 quilos;
 | 12.000,00 | 6.000,00 |
|  | 1. Acima de 10.000 quilos.
 | 14.000,00 | 7.000,00 |
| 04 | Camionetas | 4.000,00 | 2.000,00 |
| 05 | Jeep – Taxa única | 3.000,00 | 1.500,00 |
| 06 | Rural Willys – Taxa única | 4.000,00 | 2.000,00 |
| 07 | Reboque ou tanque | 3.000,00 | 1.500,00 |
| 08 | Lambretas | 1.000,00 | 500,00 |
| 09 | Motocicletas | 1.000,00 | 500,00 |
| 10 | Veículos com placa “Experiência” para placa | 2.500,00 | 1.250,00 |

**Art.2º.** Esta Lei entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1965, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 21 de Dezembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 21 de Dezembro de 1964.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**LEI Nº 37, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1964.**

**ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE RIO DOS CEDROS PARA O EXERCÍCIO DE 1965:**

**ALFREDO BERRI,** Prefeito Municipal de Rio dos Cedros, Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Município, a Câmara Municipal aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art.1º.** A Receita do Município de Rio dos Cedros, para o exercício de 1965, é estimada em Cr$ 23.500.000 (vinte e três milhões e quinhentos cruzeiros), e será arrecadada de acordo com a legislação vigente, obedecendo a seguinte classificação geral:

|  |
| --- |
| *Receitas Correntes* |
| Tributária | Cr$ 10.113.000 |
| Patrimonial | Cr$ 10.000 |
| Transferências Correntes | Cr$ 13.010.000 |
| Diversos | Cr$ 367.000 |
| **TOTAL** | **Cr$ 23.500.000** |

**Art.2º.** A Despesa é fixada em Cr$ 23.500.000 (vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros), e distribuir-se-á pelos seguintes órgãos e setores:

|  |
| --- |
| *Poder Legislativo* |
| 01 | Câmara de Vereadores | Cr$ 200.000 |
| *Poder Executivo* |
| 01 | Gabinete do Prefeito | Cr$ 880.000 |
| 02 | Setor de Expediente e Contabilidade | Cr$ 1.140.000 |
| 03 | Setor de Tesouraria e Fiscalização (Despesas próprias) | Cr$ 604.000 |
| 03 | Setor de Tesouraria e Fiscalização (Encargos Gerais) | Cr$ 1.859.000 |
| 04 | Setor de Segurança Pública | Cr$ 30.000 |
| 05 | Setor de Saúde Pública | Cr$ 470.000 |
| 06 | Setor de Educação Pública | Cr$ 4.700.000 |
| 07 | Setor de Agricultura | Cr$ 1.175.000 |
| 08 | Setor de Obras Públicas e Conservação | Cr$ 3.072.000 |
| 09 | Departamento Municipal de Estradas de Rodagem | Cr$ 9.150.000 |
| 10 | Setor de Energia Elétrica | Cr$ 220.000 |
|  | **TOTAL** | **Cr$ 23.500.000** |

**Art.3º.** Fazem parte da presente Lei os anexos de números I a IV, que a integram, especificando a Receita e discriminando por consignação a Despesa.

**Art.4º.** As *“Tabelas Explicativas”* constantes do anexo V, serão aprovadas e alteráveis por Decreto do Poder Executivo, que poderá autorizar, durante o exercício, transposição entre os itens discriminativos da mesma consignação.

**Art.5º.** O Poder Executivo fica autorizado a abrir créditos suplementar e a realizar operações de crédito, por antecipação da Receita, resgatáveis dentro do próprio exercício.

**Art.6º.** Esta Lei entra em vigor a partir de 1º de Janeiro de 1965, revogadas as disposições em contrário.

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros, em 30 de Dezembro de 1964.**

**ALFREDO BERRI**

**Prefeito Municipal**

Registrada a presente Lei nesta secretaria e publicada no local de costume da Prefeitura Municipal, em 02 de Janeiro de 1965.

**ANTÔNIO MATTEDI**

**Secretário**

**Demonstração da Receita e Despesa Segundo as Categorias Econômicas**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Receita* | *Cr$* | *Cr$* |
| **Receitas Correntes** |
| Receita Tributária | 10.113.000 |  |
| Receita Patrimonial | 10.000 |  |
| Transferências Correntes | 13.010.000 |  |
| Diversos | 367.000 |  |
| **TOTAL** | 23.500.000 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Despesa* | *Cr$* | *Cr$* |
| **Despesas Correntes** |
| Despesas de Custeio | 15.785.000 |  |
| Transferências Correntes | 795.000 |  |
| Soma das Despesas Correntes |  | 16.580.000 |
| **TOTAL** | 16.580.000 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *Despesas de Capital* | *Cr$* | *Cr$* |
| Investimentos | 6.920.000 |  |
| Soma das Despesas de Capital |  | 6.920.000 |
| **TOTAL** | 6.920.000 |

**Resumo**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | *Receitas* | *%* | *Despesas* | *%* |
| Receitas e Despesas Correntes | 23.500.000 | 100 | 16.580.000 | 70,55 |
| Receitas e Despesas de Capital | - | - | 6.920.000 | 29,45 |
| **TOTAL** | 23.500.000 | 100 | 23.500.000 | 100 |

**Sumário Geral da Receita por Fontes e da Despesa por Funções do Governo**

|  |
| --- |
| *Receita* |
| *Fontes* | *Cr$* |
| **Orçamentária – Receitas Correntes** |
| Receita Tributária | 10.113.000 |
| Receita Patrimonial | 10.000 |
| Transferências Correntes | 73.010.000 |
| Receitas Diversas | 367.000 |
| **TOTAL** | 23.500.000 |

|  |
| --- |
| *Despesa* |
| *Funções* | *Cr$* |
| **Orçamentária** |
| Governo e Administração Geral | 3.938.000 |
| Encargos Gerais | - |
| Recursos Naturais e Agropecuários | 1.175.000 |
| Energia | 220.000 |
| Educação e Cultura | 4.700.000 |
| Trabalho, Previdência e Assistência Social | 1.245.000 |
| Habitação e Serviços Urbanos | 12.222.000 |
| **TOTAL** | 23.500.000 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| *Códigos* | *Resignação da Receita* | *Valores Analíticos (Cr$)* | *Síntese por Fontes* *(Cr$)* | *Total por Categorias Econômicas (Cr$)* |
| *Geral* | *Local* |
| *Categorias Econômicas e Fontes* | *Itens* |
| 1.0.0.00 |  | Categoria Econômica: Receitas Correntes |  |  |  |
| 1.1.0.00 |  | Fonte: Receita Tributária |  |  |  |
| 1.1.1.00 |  | Impostos: |  |  |  |
| 1.1.1.21 | 1.1.1.21/01 | Imposto Territorial: |  |  |  |
|  |  | a) Imposto Territorial Urbano; | 400.000 |  |  |
|  |  | b) Imposto Territorial Rural | 400.000 |  |  |
| 1.1.1.22 | 1.1.1.22/02 | Imposto Sobre Transmissão de Propriedade de Imóvel “Inter-vivos”. | 400.000 |  |  |
| 1.1.1.23 | 1.1.1.23/03 | Imposto Predial | 450.000 |  |  |
| 1.1.1.24 | 1.1.1.24/04 | Imposto de Licença | 1.400.000 |  |  |
| 1.1.1.25 | 1.1.1.25/05 | Imposto Sobre Indústrias e Profissões | 1.800.000 |  |  |
| 1.1.1.26 | 1.1.126/06 | Imposto Sobre Diversões Públicas | 3.000 |  |  |
| 1.1.1.27 | 1.1.1.27/07 | Imposto sobre Atos de Economia do Município e Assuntos de sua Competência | 500.000 |  |  |
| **Total dos Impostos** | 4.953.000 |  |  |
| 1.1.2.00 | 1.1.2.27/08 | Taxas: |  |  |  |
| 1.1.2.27 | 1.1.2.27/08 | Taxas de Serviços Diversos | 100.000 |  |  |
| 1.1.2.99 |  | Outras Taxas: |  |  |  |
|  | 1.1.2.99/09 | Taxa de Construção e Conservação de Estradas | 5.000.000 |  |  |
|  | 1.1.2.99/10 | Taxa de Iluminação Pública | 60.000 |  |  |
| **Total das Taxas** | 5.160.000 |  |  |
| TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA |  | 10.113.000 |  |
| 1.2.0.00 |  | Fonte: Receita Patrimonial |  |  |  |
| 1.2.1.00 | 1.2.1.00/11 | Receitas Imobiliárias | 5.000 |  |  |
| 1.2.4.00 |  | Outras Receitas Patrimoniais: |  |  |  |
|  | 1.2.4.00/12 | Juros de Depósitos | 5.000 |  |  |
| TOTAL DA RECEITA PATRIMONIAL |  | 10.000 |  |
| 1.4.0.00 |  | Fonte: Transferências Correntes |  |  |  |
| 1.4.1.00 | 1.4.1.00/13 | Cota – Parte do Imposto de Renda | 5.000.000 |  |  |
| 1.4.2.00 | 1.4.2.00/14 | Cota – Parte Imposto de Consumo | 5.000.000 |  |  |
| 1.4.3.00 |  | Cota – Parte Impostos Estaduais: |  |  |  |
|  | 1.4.3.00/15 | Artigo 20º, da Constituição Federal | 1.500.000 |  |  |
| 1.4.5.00 | 1.4.5.00/16 | Cota – Parte Imposto de Combustíveis e Lubrificantes | 1.500.000 |  |  |
| 1.4.7.00 | 1.4.7.00/17 | Cota – Parte do Imposto Sobre Energia Elétrica | 10.000 |  |  |
| TOTAL DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CORRENTES |  | 13.010.000 |  |
| 1.5.0.00 |  | Receitas Diversas: |  |  |  |
| 1.5.1.00 | 1.5.1.00/18 | Multas | 30.000 |  |  |
| 1.5.2.00 | 1.5.2.00/19 | Cobrança de Dívida Ativa | 80.000 |  |  |
| 1.5.3.00 | 1.5.3.00/20 | Indenizações e Restituições | 87.000 |  |  |
| 1.5.4.00 |  | Outras Receitas Diversas: |  |  |  |
|  | 1.5.4.00/21 | Contribuições Diversas | 220.000 |  |  |
| TOTAL DAS RECEITAS DIVERSAS |  | 367.000 |  |
| **TOTAL GERAL** |  |  | 23.500.000 |

|  |
| --- |
| *LEGISLAÇÃO DA RECEITA* |
| **I – RECEITAS CORRENTES** |
| 1. Receita Tributária
 |
| 01 | Imposto Territorial: |  |
|  | 1. Imposto Territorial Urbano;
 | Lei Nº13 |
|  | 1. Imposto Territorial Rural.
 | Lei Nº08 |
| 02 | Imposto Predial | Lei Nº09 |
| 03 | Imposto de Licença | Lei Nº13 |
| 04 | Imposto Sobre Indústrias e Profissões | Lei Nº17 |
| 05 | Imposto Sobre Diversões Públicas | Lei Nº14 |
| 06 | Taxas de Serviços Diversos | Lei Nº16 |
| 07 | Taxa de Iluminação Pública | Lei Nº21 |
| 08 | Taxa de Conservação e Construção de Estradas | Lei Nº31 |
| b) Transferências Correntes |
| 09 | Cota – Parte do Imposto de Renda – Constituição Federal | Art.15º, §4º |
| 15 | Cota – Parte do Imposto de Consumo – Constituição Federal | Art.15º, §5º |
| 16 | Cota – Parte Sobre o Imposto de Combustíveis e Lubrificantes – Constituição Federal | Art.15º, §2º |

|  |  |
| --- | --- |
| *Categorias Econômicas* | *Despesa Orçamentária* |
| 3.0.0.0 | Categoria Econômica | Despesas Correntes |
| 3.1.0.0 | Verba | Despesas de Custeio |
| 3.1.1.0 | Consignação | Pessoal |
| 3.1.2.0 | Consignação | Material de Consumo |
| 3.1.3.0 | Consignação | Serviços de Terceiros |
| 3.1.4.0 | Consignação | Encargos Diversos |
| 3.1.5.0 | Consignação | Despesas de Exercícios Anteriores |
| 3.2.0.0 | Verba | Transferências Correntes |
| 3.2.1.0 | Consignação | Subvenções Sociais |
| 3.2.2.0 | Consignação | Subvenções Econômicas |
| 3.2.3.0 | Consignação | Inativos |
| 3.2.4.0 | Consignação | Pensionistas |
| 3.2.5.0 | Consignação | Abono Familiar |
| 3.2.6.0 | Consignação | Salário-família |
| 3.2.7.0 | Consignação | Juros da Dívida Pública |
| 3.2.8.0 | Consignação | Contribuições de Previdência Social |
| 3.2.9.0 | Consignação | Diversas Transferências Correntes |
| 4.0.0.0 | Categoria Econômica | Despesas de Capital |
| 4.1.0.0 | Verba | Investimentos |
| 4.1.1.0 | Consignação | Obras Públicas |
| 4.1.2.0 | Consignação | Serviço em Regime de Programação Especial |
| 4.1.3.0 | Consignação | Equipamentos e Instalações |
| 4.1.4.0 | Consignação | Material Permanente |
| 4.1.5.0 | Consignação | Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Industriais e Agrícolas |
| 4.2.0.0 | Verba | Inversões Financeiras |
| 4.2.1.0 | Consignação | Aquisição de Imóveis |
| 4.2.2.0 | Consignação | Participação em Constituições ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Comerciais ou Financeiras |
| 4.2.3.0 | Consignação | Aquisição de Títulos Representativos de Capital de Empresas em Funcionamento |
| 4.2.4.0 | Consignação | Constituição de Fundos Rotativos |
| 4.2.5.0 | Consignação | Concessão de Empréstimos |
| 4.2.6.0 | Consignação | Diversas Inversões Financeiras |
| 4.3.0.0 | Verba | Transferência de Capital |
| 4.3.1.0 | Consignação | Amortização da Dívida Pública |
| 4.3.2.0 | Consignação | Auxílios Para Obras Públicas |
| 4.3.3.0 | Consignação | Auxílios Para Equipamentos e Instalações |
| 4.3.4.0 | Consignação | Auxílios Para Inversões Financeiras |
| 4.3.5.0 | Consignação | Contribuições Diversas |

**Prefeitura Municipal de Rio dos Cedros**

(Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações)

|  |
| --- |
| *Despesas Correntes* |
| **Verba – 3.1.0.0 – Custeio** |
|  | Consignações: |  |
| 3.1.1.0 | Pessoal | 8.820.000 |
| 3.1.2.0 | Material de Consumo | 4.825.000 |
| 3.1.3.0 | Serviços de Terceiros | 1.350.000 |
| 3.1.4.0 | Encargos Diversos | 790.000 |
| Total da Verba 3.1.0.0 | 15.785.000 |
| **Verba – 3.2.0.0 – Transferências Correntes** |
|  | Consignações: |  |
| 3.2.1.0 | Subvenções Sociais | 95.000 |
| 3.2.5.0 | Salário Família | 200.000 |
| 3.2.8.0 | Contribuições de Previdência Social | 500.000 |
| Total da Verba 3.2.0.0 | 795.000 |
| TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES | 16.580.000 |
| *Despesas de Capital* |
| **Verba – 4.1.0.0 – Investimentos** |
|  | Consignações: |  |
| 4.1.1.0 | Obras Públicas | 4.100.000 |
| 4.1.3.0 | Serviços em Regime de Programação Especial | 10.000 |
| 4.1.4.0 | Material Permanente | 2.810.000 |
| Total da Verba 4.1.0.0 | 6.920.000 |
| TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL | 6.920.000 |
| **TOTAL GERAL** | 23.500.000 |

**Demonstração da Despesa Pelas Funções Segundo as Categorias Econômicas**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *Categorias Econômicas* | *Governo e Administração Geral* | *Encargos Gerais* | *Recursos Naturais e Agropecuários* | *Energia* | *Educação e Cultura* | *Trabalho, Previdência e Assistência Social* | *Habitação e Serviços Urbanos* | *Total Geral* |
| Despesas Correntes |  |
| **Despesas de Custeio** |  |
| Pessoal | 2.234.000 | - | 100.000 | - | 2.524.000 | - | 3.962.000 | 8.820.000 |
| Material de Consumo | 310.000 | - | 1.075.000 | 200.000 | 180.000 | - | 3.060.000 | 4.825.000 |
| Serviços de Terceiros | 1.044.000 | - | - | 10.000 | 96.000 | - | 200.000 | 1.350.000 |
| Encargos Diversos | 40.000 | - | - | - | 300.000 | 450.000 | - | 790.000 |
| Despesas de Exercícios Anteriores | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma das Despesas de Custeio | 3.6280.000 | - | 1.175.000 | 210.000 | 3.100.000 | 450.000 | 7.222.000 | 15.785.000 |
| **Transferências Correntes** |  |
| Subvenções Sociais | - | - | - | - | - | 95.000 | - | 95.000 |
| Subvenções Econômicas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Inativos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pensionistas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Salário-Família | - | - | - | - | - | 200.000 | - | 200.000 |
| Abono Familiar | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros da Dívida Pública | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Contribuição de Previdência Social | - | - | - | - | - | 500.000 | - | 500.000 |
| Diversas Transferências Correntes | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma das Despesas Correntes | 3.628.000 | - | 1.175.000 | 210.00 | 3.100.000 | 1.245.000 | 7.222.000 | 16.580.000 |
| Soma das Transferências Correntes | - | - | - | - | - | 795.000 | - | 795.000 |
| Despesa de Capital |  |
| **Investimentos** |  |
| Obras Públicas | - | 2.500.000 | - | - | 1.600.000 | - | 2.500.000 | 6.600.000 |
| Serviços em Regime de Programação Especial | - | - | - | 10.000 | - | - | - | 10.000 |
| Equipamentos e Instalações | - | 2.500.000 | - | - | 1.600.000 | - | 2.500.000 | 6.600.000 |
| Material Permanente | 310.000 | - | - | - | - | - | - | 310.000 |
| Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Industriais ou Agrícolas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma dos Investimentos | 310.000 | 2.500.000 | - | 10.000 | 1.600.000 | - | 2.500.000 | 6.920.000 |
| **Inversões Financeiras** |  |
| Aquisição de Imóveis | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Comerciais ou Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aquisição de Títulos Representativos de Capital de Empresas em Funcionamento | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de Fundos Rotativos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Concessão de Empréstimos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Diversas Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma das Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| **Transferência de Capital** |  |
| Amortização da Dívida Pública | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Auxílios Para Equipamentos e Instalações | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Auxílio Para Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Contribuições Diversas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma das Transferências de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Soma das Despesas de Capital | 310.000 | 2.500.000 | - | 10.000 | 1.600.000 | - | 2.500.000 | 6.920.000 |
| **Total Geral** | 3.938.000 | 2.500.000 | 1.175.000 | 220.000 | 4.700.000 | 1.245.000 | 9.722.000 | 23.500.000 |

**Demonstração da Despesa Pelas Unidades Orçamentárias Segundo as Funções**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *Unidades Orçamentárias* | *Governo e Administração Geral* | *Encargos Gerais* | *Recursos Naturais e Agropecuários* | *Energia* | *Educação e Cultura* | *Trabalho, Previdência e Assistência Social* | *Habitação e Serviços Urbanos* | *Total Geral* |
| **Poder Legislativo** |  |
| Câmara dos Vereadores | 200.000 | - | - | - | - | - | - | 200.000 |
| **Poder Executivo** |  |
| Gabinete do Prefeito | 880.000 | - | - | - | - | - | - | 880.000 |
| Setor de Expediente e Contabilidade | 1.140.000 | - | - | - | - | - | - | 1.140.000 |
| Fiscalização (Encargos Gerais) | 1.084.000 | - | - | - | - | 775.000 | - | 1.859.000 |
| Setor de Tesouraria e Fiscalização | 604.000 | - | - | - | - | - | - | 604.000 |
| Setor de Segurança Pública | 30.000 | - | - | - | - | - | - | 30.000 |
| Setor de Saúde Pública | - | - | - | - | - | 470.000 | - | 470.000 |
| Setor de Agricultura | - | - | 1.175.000 | - | - | - | - | 1.175.000 |
| Setor de Obras Públicas e Conservação | - | 2.500.000 | - | - | - | - | 572.000 | 3.072.000 |
| Departamento Municipal de Estradas de Rodagem | - | - | - | - | - | - | 9.150.000 | 9.150.000 |
| Setor de Energia Elétrica | - | - | - | 220.000 | - | - | - | 220.000 |
| **TOTAL GERAL** | 3.938.000 | 2.500.000 | 1.175.000 | 220.000 | 4.700.000 | 1.245.000 | 9.722.000 | 23.500.000 |

**Demonstração de Despesa Pelas Funções Segundo as Categorias Econômicas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Funções e**Sub-funções* | *Despesas Correntes* | *Despesas de Capital* | *Total Geral* |
| *Custeio* | *Transferências Correntes* | *Total* | *Investimentos* | *Transferências de Capital* | *Inversões Financeiras* | *Total* |
| **Governo e Administração Geral** |  |
| Administração | 2.578.000 | - | 2.578.000 | 250.000 | - | - | 250.000 | 2.828.000 |
| Poder Legislativo | 190.000 | - | 190.000 | 10.000 | - | - | 10.000 | 200.000 |
| Poder Executivo | 830.000 | - | 830.000 | 50.000 | - | - | 50.000 | 880.000 |
| Polícia e Segurança | 30.000 | - | 30.000 | - | - | - | - | 30.000 |
| **Encargos Gerais** |  |
| Diversos | - | - | - | 2.500.000 | - | - | 2.500.000 | 2.500.000 |
| **Recursos Naturais e Agropecuários** |  |
| Administração | 1.175.000 | - | 1.175.000 | - | - | - | - | 1.175.000 |
| **Energia** |  |
| Energia Elétrica | 210.000 | - | 210.000 | 10.000 | - | - | 10.000 | 220.000 |
| **Educação e Cultura** |  |
| Diversos | 3.100.000 | - | 3.100.000 | 1.600.000 | - | - | 1.600.000 | 4.700.000 |
| **Trabalho, Previdência e Assistência Social** |  |
| Previdência Social | - | 500.000 | 500.000 | - | - | - | - | 500.000 |
| Inativos e Pensionistas | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Salário-família e Abono Familiar | - | 200.000 | 200.000 | - | - | - | - | 200.000 |
| Assistência a Desvalidos e Indigentes | 450.000 | - | 450.000 | - | - | - | - | 450.000 |
| Diversos | - | 95.000 | 95.000 | - | - | - | - | 95.000 |
| **Habitação e Serviços Urbanos** |  |  |
| Administração | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ruas e Praças Públicas | 6.650.000 | - | 6.650.000 | 2.500.000 | - | - | 2.500.000 | 9.150.000 |
| Diversos | 572.000 | - | 572.000 | - | - | - | - | 572.000 |
| **TOTAL GERAL** | 15.785.000 | 795.000 | 16.850.000 | 6.920.000 | - | - | 6.920.000 | 23.500.000 |

**Demonstração da Despesa Pelas Unidades Orçamentárias Segundo as Categorias Econômicas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Unidades Orçamentárias* | *Despesas Correntes* | *Despesas de Capital* | *Total Geral* |
| *Custeio* | *Transferências Correntes* | *Total* | *Investimentos* | *Inversões Financeiras* | *Transferências de Capital* | *Total* |
| **Poder Legislativo** |  |
| 01 | Câmara dos Vereadores | 190.000 | - | 190.000 | 10.000 | - | - | 10.000 | 200.000 |
| **Poder Executivo** |  |
| 01 | Gabinete do Prefeito | 830.000 | - | 830.000 | 50.000 | - | - | 50.000 | 880.000 |
| 02 | Setor de Expediente e Contabilidade | 940.000 | - | 940.000 | 200.000 | - | - | 200.000 | 1.140.000 |
| 03 | Setor de Tesouraria e Fiscalização (Encargos Gerais) | 1.084.000 | 775.000 | 1.859.000 | - | - | - | - | 1.859.000 |
| 03 | Setor de Tesouraria e Fiscalização (Despesas Próprias) | 554.000 | - | 554.000 | 50.000 | - | - | 50.000 | 604.000 |
| 04 | Setor de Segurança Pública | 30.000 | - | 30.000 | - | - | - | - | 30.000 |
| 05 | Setor de Saúde Pública | 450.000 | 20.000 | 470.000 | - | - | - | - | 470.000 |
| 06 | Setor de Educação Pública | 3.100.000 | - | 3.100.000 | 1.600.000 | - | - | 1.600.000 |  |
| 07 | Setor de Agricultura | 1.175.000 | - | 1.175.000 | - | - | - | - | 1.175.000 |
| 08 | Setor de Obras Públicas e Conservação | 572.000 | - | 572.000 | 2.500.000 | - | - | 2.500.000 | 3.072.000 |
| 09 | Departamento Municipal de Estradas de Rodagem | 6.650.000 | - | 6.650.000 | 2.500.000 | - | - | 2.500.000 | 9.150.000 |
| 10 | Setor de Energia Elétrica | 210.000 | - | 210.000 | 10.000 | - | - | 10.000 | 220.000 |
| TOTAL GERAL | 15.785.000 | 795.000 | 16.580.000 | 6.920.000 | - | - | 6.920.000 | 23.500.000 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| *Códigos* | *Designação da Despesa* | *Parcelas* | *Total* |
| *Geral* | *Local* |
| *Funções* | *Categorias Econômicas* | *Itens* | *Cr$* | *Cr$* |
|  |  |  | **Poder Legislativo** |  |  |  |
|  |  |  | 01 – Câmara dos Vereadores |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 01 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 170.000 |  |
| 01 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 10.000 |  |
| 01 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 190.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 190.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 01 | 4.1.4.0 |  | Consignação: Material Permanente |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 10.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 200.000 |
|  |  |  | **Poder Legislativo** |  |  |  |
|  |  |  | 01 – Câmara de Vereadores |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas, por Verba e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 170.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 10.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 190.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 190.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  | 4.1.4.0 |  | Material Permanente |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 10.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 200.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 8.650.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 4.815.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 1.340.000 |
|  | 3.1.4.0 |  | Encargos Diversos |  |  | 790.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 15.595.000 |
|  |  |  | Verba – 3.2.0.0 – Transferências Correntes |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.2.0.0 |  | Subvenções Sociais |  |  | 95.000 |
|  | 3.2.5.0 |  | Salário-família |  |  | 200.000 |
|  | 3.2.8.0 |  | Contribuições de Previdência Social |  |  | 500.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.2.0.0 |  |  | 795.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 16.390.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 4.1.1.0 |  | Obras Públicas |  |  | 4.100.000 |
|  | 4.1.2.0 |  | Serviço em Regime de Programação Especial |  |  | 10.000 |
|  | 4.1.4.0 |  | Material Permanente |  |  | 2.800.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 6.910.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 6.910.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 23.500.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 01 – Gabinete do Prefeito |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 750.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 80.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 830.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 830.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.4.0 |  | Material Permanente |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 50.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 880.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 01 – Gabinete do Prefeito |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 03 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 750.000 |  |
| 03 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 80.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 830.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 830.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 03 | 4.1.4.0 |  | Consignação: Material Permanente |  | 50.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 50.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 880.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 02 – Setor de Expediente e Contabilidade |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 660.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 100.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 180.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 940.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 940.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.4.0 |  | Material Permanente |  |  | 200.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 200.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 200.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.140.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 02 – Setor de Expediente e Contabilidade |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 00 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 660.000 |  |
| 00 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 100.000 |  |
| 00 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 180.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 940.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 940.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
|  | 4.1.4.0 |  | Consignação: Material de Expediente |  | 200.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 200.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 200.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.140.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 03 – Setor da Tesouraria e Fiscalização |  |  |  |
|  |  |  | (Despesas Próprias) |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 454.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 100.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 554.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 554.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.4.0 |  | Material Permanente |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 50.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 604.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 03 – Setor de Tesouraria e Fiscalização |  |  |  |
|  |  |  | (Despesas Próprias) |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 00 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 454.000 |  |
| 00 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 100.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 554.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 554.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimento |  |  |  |
| 00 | 4.1.4.0 |  | Consignação: Material Permanente |  | 50.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 50.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 50.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 604.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 03 – Setor de Tesouraria e Fiscalização |  |  |  |
|  |  |  | (Encargos Gerais) |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 200.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 200.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 674.000 |
|  | 3.1.4.0 |  | Encargos Diversos |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 1.084.000 |
|  |  |  | Verba – 3.2.0.0 – Transferências Correntes |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.2.1.0 |  | Subvenções Sociais |  |  | 75.000 |
|  | 3.2.5.0 |  | Salário Família |  |  | 200.000 |
|  | 3.2.8.0 |  | Contribuições de Previdência Social |  |  | 500.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.2.0.0 |  |  | 775.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 1.859.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.859.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 03 – Setor de Tesouraria e Fiscalização |  |  |  |
|  |  |  | (Encargos Gerais) |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 00 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 200.000 |  |
| 00 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 200.000 |  |
| 00 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 674.000 |  |
| 00 | 3.1.4.0 |  | Consignação: Encargos Diversos |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 1.084.000 |
|  | 3.2.0.0 |  | Verba: Transferências Correntes |  |  |  |
| 89 | 3.2.1.0 |  | Consignação: Subvenções Sociais |  | 75.000 |  |
| 83 | 3.2.5.0 |  | Consignação: Salário-família |  | 200.000 |  |
| 81 | 3.2.8.0 |  | Consignação: Contribuições de Previdência Social |  | 500.000 |  |
|  |  |  | Soma das Transferências Correntes |  |  | 775.000 |
|  |  |  | Som das Despesas Correntes |  |  | 1.859.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.859.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 04 – Setor de Segurança Pública |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 3.1.4.0 |  | Encargos Diversos |  |  | 30.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 30.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 30.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 30.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 04 – Setor de Segurança Pública |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 05 | 3.1.4.0 |  | Consignação: Encargos Diversos |  | 30.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 30.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 30.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 30.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 05 – Setor de Saúde Pública |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 3.1.4.0 |  | Encargos Diversos |  |  | 450.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 450.000 |
|  |  |  | Verba – 3.2.0.0 – Transferências Correntes |  |  |  |
|  | 3.2.1.0 |  | Subvenções Sociais |  |  | 20.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.2.0.0 |  |  | 20.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 470.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 470.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 05 – Setor de Saúde Pública |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 85 | 3.1.4.0 |  | Consignação: Encargos Diversos |  | 450.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 450.000 |
|  | 3.2.0.0 |  | Verba: Transferências Correntes |  |  |  |
| 89 | 3.2.1.0 |  | Consignação: Subvenções Sociais |  | 20.000 |  |
|  |  |  | Soma das Transferências Correntes |  |  | 20.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 470.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 470.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 06 – Setor de Educação Pública |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 69 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 2.524.000 |  |
| 69 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 180.000 |  |
| 69 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiro |  | 96.000 |  |
| 69 | 3.1.4.0 |  | Consignação: Encargos Diversos |  | 300.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 3.100.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 69 | 4.1.1.0 |  | Consignação: Obras Públicas |  | 1.600.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 1.600.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 1.600.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 4.700.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 06 – Setor de Educação Pública |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignação) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  |  | 2.524.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  |  | 180.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiro |  |  | 96.000 |
|  | 3.1.4.0 |  | Consignação: Encargos Diversos |  |  | 300.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 3.100.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 3.100.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimento |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.1.0 |  | Obras Públicas |  |  | 1.600.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 1.600.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 1.600.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 4.700.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 07 – Setor de Agricultura |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 100.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 1.075.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 07 – Setor de Agricultura |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 20 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 100.000 |  |
| 20 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 1.075.000 |  |
|  |  |  | Somas das Despesas de Custeio |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 1.175.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 08 – Setor de Obras Públicas e Conservação |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignação) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 512.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 60.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 572.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 572.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.1.0 |  | Obras Públicas |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 3.072.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 08 – Setor de Obra Públicas e Conservação |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 99 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 512.000 |  |
| 99 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 60.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 572.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 572.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 19 | 4.1.4.0 |  | Consignação: Obras Públicas |  | 2.500.000 |  |
|  |  |  | Somas dos Investimentos |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 3.072.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 09 – Departamento Municipal de Estradas de Rodagem |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignação) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.1.0 |  | Pessoal |  |  | 3.450.000 |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 3.000.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 200.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 6.650.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 6.650.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.1.0 |  | Obras Públicas |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 9.150.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 09 – Departamento Municipal de Estradas de Rodagem |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 95 | 3.1.1.0 |  | Consignação: Pessoal |  | 3.450.000 |  |
| 95 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 3.000.000 |  |
| 95 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 200.000 |  |
|  |  |  | Soma das Despesas de Custeio |  |  | 6.650.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 6.650.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0. |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 95 | 4.1.1.0 |  | Consignação: Obras Públicas |  | 2.500.000 |  |
|  |  |  | Soma dos Investimentos |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 9.150.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 10 – Setor de Energia Elétrica |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 200.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 210.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 210.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.1.0 |  | Obras Públicas |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 2.500.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 9.150.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 10 – Setor de Energia Elétrica |  |  |  |
|  |  |  | (Demonstração das Despesas por Verbas e Consignações) |  |  |  |
|  |  |  | *Despesas Correntes* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 3.1.0.0 – Custeio |  |  |  |
|  |  |  | Consignações: |  |  |  |
|  | 3.1.2.0 |  | Material de Consumo |  |  | 200.000 |
|  | 3.1.3.0 |  | Serviços de Terceiros |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total da Verba 3.1.0.0 |  |  | 210.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 210.000 |
|  |  |  | *Despesas de Capital* |  |  |  |
|  |  |  | Verba – 4.1.0.0 – Investimentos |  |  |  |
|  |  |  | Consignação: |  |  |  |
|  | 4.1.2.0 |  | Serviço em Regime de Programação Especial |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total da Verba 4.1.0.0 |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 10.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 220.000 |
|  |  |  | **Poder Executivo** |  |  |  |
|  |  |  | 10 – Setor de Energia Elétrica |  |  |  |
|  | 3.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas Correntes* |  |  |  |
|  | 3.1.0.0 |  | Verba: Despesas de Custeio |  |  |  |
| 33 | 3.1.2.0 |  | Consignação: Material de Consumo |  | 200.000 |  |
| 33 | 3.1.3.0 |  | Consignação: Serviços de Terceiros |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Somas das Despesas de Custeio |  |  | 210.000 |
|  |  |  | Total das Despesas Correntes |  |  | 210.000 |
|  | 4.0.0.0 |  | *Categoria Econômica: Despesas de Capital* |  |  |  |
|  | 4.1.0.0 |  | Verba: Investimentos |  |  |  |
| 33 | 4.1.2.0 |  | Consignação: Serviço em Regime de Programação Especial |  | 10.000 |  |
|  |  |  | Somas dos Investimentos |  |  | 10.000 |
|  |  |  | Total das Despesas de Capital |  |  | 10.000 |
|  |  |  | **TOTAL GERAL** |  |  | 220.000 |